**O USO DO APLICATIVO E-SUS TERRITÓRIO PARA O MAPEAMENTO GEOGRÁFICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

SILVA, Vinícius Silva da (AUTOR)1

COELHO, Ana Bárbara de Oliveira (AUTOR)2

SILVA, Thaiza Soares da (AUTOR)3

SOARES, Patrícia Danielle Feitosa Lopes (AUTOR, ORIENTADOR)4

MESQUITA, Cristal Ribeiro (AUTOR, ORIENTADOR)5

**INTRODUÇÃO**: Na Atenção Primária à Saúde (APS), o georreferenciamento permite identificar áreas vulneráveis e com dificuldades de acesso aos serviços de saúde, possibilitando ações mais eficazes¹. O aplicativo e-SUS território, utilizado por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), foi desenvolvido com essa finalidade para mapear informações *in loco* para apoiar o cuidado à população². **OBJETIVO**: Descrever a vivência de um acadêmico de enfermagem sobre o uso do aplicativo para o mapeamento geográfico em uma Estratégia Saúde da Família (ESF). **MÉTODO**: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por um acadêmico do nono semestre de enfermagem, atuando como ACS no município de Marituba - PA desde 2023, sob supervisão da enfermeira da unidade. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**: O aplicativo é uma ferramenta recente que auxilia o trabalho do ACS na identificação das necessidades da comunidade. Por meio do georreferenciamento, realizado pelo aplicativo, é possível registrar domicílios, condições de moradia, serviços utilizados e agravos de saúde, otimizando o cadastramento e o acompanhamento das famílias. A ferramenta requer capacitação e atualização constante dos profissionais, pois a coleta dos dados influencia diretamente na organização da APS. **CONCLUSÃO**: O uso do aplicativo facilita o trabalho da equipe de enfermagem, pois aprimora a coleta de dados e fortalece a atuação da ESF. Com a identificação dos fatores de saúde, o enfermeiro consegue elaborar estratégias de trabalho para o alcance de metas estipuladas e melhorar os serviços disponibilizados pela a unidade de saúde. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM**: O estudo destaca o potencial do mapeamento geográfico como ferramenta estratégica para o enfermeiro na identificação de indicadores de saúde e vulnerabilidades, auxiliando na tomada de decisões para promoção e proteção à saúde.

**Descritores** (DeCS – ID): Mapeamento geográfico – D062305; Agentes Comunitários de Saúde – D003150; Enfermagem – D009729.

**Modalidade**: estudo original ( ) relato de experiência (X) revisão da literatura ( )

**Eixo Temático**: Processo de Enfermagem, Teorias, Gestão/ Organização dos serviços de saúde.

**REFERÊNCIAS**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Geoprocessamento em Saúde, Cadastramento e Territorialização [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. e-SUS Atenção Primária à Saúde: Manual de Uso do Aplicativo e-SUS Território – Versão 3.1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Pará. vinicius.silva.silva@ics.ufpa.br.

2 Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.

3 Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem. Enfermeira, Enfermeira da Estratégia Saúde da Família. Universidade Federal do Pará.

4 Doutorado. Enfermeira, professora universitária. Universidade Federal do Pará.

5 Doutorado. Enfermeira, professora universitária. Universidade Federal do Pará.